

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 16. Orientação e Aconselhamento

A COSCIÊNCIA ELEITORAL ENTRE OS JOVENS DO COLÉGIO PARTICULAR X E DO PÚBLICO Y EM CRUZEIROS DAS ALMAS-BA.

Altino Araújo Soares Neto ¹

Bibiana Saito Marques ¹

Camila Vieira de Araújo Santos ¹

Marcela Félix Sobral ¹

Vanádio José Resende da Silva Vidal ¹

Max Williams Ribeiro Cardoso (orientador) ¹

1. Centro Educacional Maria Milza - (CEMAM)

INTRODUÇÃO:

Eleição é todo processo pelo qual determinado grupo político designa um de seus integrantes para ocupar um cargo por meio de votação. Na democracia representativa, é o processo que consiste na escolha de determinados indivíduos para exercerem o poder, concedido pelo povo por meio do voto, devendo estes, assim, exercerem o papel de representantes da nação. Neste contexto, procura-se discutir nesse trabalho, em que medida os jovens eleitores discutem em sala de aula assuntos relacionados à realidade política eleitoral, bem como sua importância para um caráter político reflexivo do voto consciente e com qualidade. Parte-se do pressuposto de que tanto nas instituições de ensino público como nas privadas, a consciência eleitoral torna-se de baixa qualidade, devido à realidade educacional vigente não promover discussões acerca do contexto político, e também pelo fato dos professores não tratarem sobre a qualidade de voto, de forma reflexiva e crítica nestes espaços escolares. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é Investigar a qualidade no voto por meio da consciência dos eleitores, identificando se há preparo por parte da rede de ensino pública e privada ao futuro eleitorado.

METODOLOGIA:

Com a finalidade de atingir o objetivo deste trabalho exploratório comparativo, a metodologia de investigação constou de duas etapas: no primeiro momento utilizaram-se fontes secundárias. Sendo assim, o presente trabalho parte da revisão de literatura sobre o tema em discussão, adotando-se como aportes livros, artigos, teses, dissertações, revistas especializadas no contexto temático. No segundo momento, recorreu-se às fontes primárias, com a pesquisa de campo. Neste sentido, foram aplicados 60 questionários aos estudantes de ensino médio, sendo 40 na realidade pública e 20 na privada, mediante técnicas estatísticas que obedecem ao universo de pesquisa com 10% de amostra, buscou-se entender as experiências e opiniões dos jovens com relação às discussões acerca da consciência e qualidade de voto nos seus espaços escolares.

RESULTADOS:

Tanto na realidade pública como na privada, a maioria dos entrevistados afirmam que o que mais os influencia na hora de votar é a força da mídia, representados por 87,5% do colégio público e 80% do privado. 100% dos entrevistados além de estarem decepcionados com os políticos nas duas realidades, ponderaram que seus professores não tratam destes assuntos em sala de aula e que se deve abrir espaços para estes debates. Um fato interessante é o de que 70% dos entrevistados do colégio público asseveraram já terem candidatos, porém declaram categoricamente terem dificuldade em lembrar o nome deles e de suas propostas de governo, recordam-se apenas do número correspondente à votação. Segundo os entrevistados, as disciplinas da área de Ciências Humanas são as que mais se destacam nestas discussões como: Filosofia, Sociologia, Atualidades, Religião, entre outras; sendo estas discussões de forma superficial e transversal.

CONCLUSÃO:

Fica seguro afirmar, que tanto nas instituições de ensino público como nas privadas, a consciência eleitoral torna-se de baixa qualidade, devido à realidade educacional dos espaços escolares não promover discussões acerca do contexto político; também pelo fato dos professores não tratarem sobre a qualidade de voto de forma reflexiva e crítica nestes espaços. Estes, entre outros fatores, delegam à mídia e a manobra de massa a incumbência de guiar os jovens na hora de votar.

Instituição de Fomento: Centro Educacional Maria Milza - (CEMAM)

Palavras-chave: Eleições, consciência eleitoral, jovens eleitores.